



Prestação de Contas  
Consolidadas

2015



**ÍNDICE***Pág.***CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO GRUPO MUNICIPAL – 2015**

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO</b>	<b>7</b>
<b>1.1 – NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>9</b>
<b>1.2 - PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1.3 - MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2. BALANÇO CONSOLIDADO</b>	<b>13</b>
<b>3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA</b>	<b>21</b>
<b>4. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS</b>	<b>25</b>
<b>5. DÍVIDA BRUTA DESAGREGADO POR MATURIDADE E NATUREZA</b>	<b>29</b>
<b>6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b>	<b>33</b>
<b>7. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS</b>	<b>55</b>



## INTRODUÇÃO

Com todas as Contas respeitantes ao exercício de 2015 devidamente apresentadas e formalmente aprovadas, apresentamos a Conta Consolidada 2015, somando todas as Contas da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) e de todas as entidades do seu Universo Municipal.

Esta Conta Consolidada 2015 é elaborada e sujeita à apreciação e deliberação dos Órgãos Autárquicos cumprindo os devidos prazos legais, e num quadro de condicionantes que continuam a ser complexos por várias circunstâncias vividas durante todo o ano, embora, para boa memória histórica, interessa deixar anotadas duas das principais.

O Programa de Ajustamento Municipal da CMA enviado para visto do Tribunal de Contas (TC) a 17 de Setembro, teve deliberação de recusa de visto já em 2016 (dia 27), tendo a CMA apresentado o devido recurso no dia 12FEV16, processo esse que ainda aguarda a decisão do TC.

Os processos de extinção das Empresas Municipais, MoveAveiro, TA, TEMA, EMA e AveiroExpo, prosseguiram em 2015 com múltiplas diligências, sendo que a internalização na CMA dos serviços públicos prestados prosseguiu, existindo já em 2016, a execução direta pela CMA na gestão do Teatro Aveirense e no Estádio Municipal de Aveiro e a apreciação pelo TC do contrato de concessão dos transportes municipais rodoviários e marítimos.

Esta Conta Consolidada 2015 apresenta no seu formato a evolução positiva das contas da CMA e do seu Universo de Entidades Municipais, com destaque para três aspetos mais relevantes: a redução dos custos financeiros e custos extraordinários em cerca de 11 milhões de euros, a redução do endividamento total em cerca de 12 milhões de euros e o aumento do investimento em cerca de 8 milhões de euros.

Estes três aspetos revestem-se da maior importância e são indicadores expressivos da recuperação financeira forte e sustentável que a CMA está a fazer assim como da sua capacitação em termos financeiros e de realização de investimento, nomeadamente ao nível dos serviços públicos essenciais e das obras financiadas por Fundos Comunitários.

A argumentação política justificativa das contas não é apresentada, pelo facto de ter sido devidamente feita nos documentos de cada uma das entidades e o debate político ter sido intenso e claro no devido tempo da sua apreciação.

Cumprimos assim um preceito legal e ficamos com uma base de informação organizada, que vai tornando possível a comparação da evolução das Contas do Universo Municipal, muito importante para a gestão devidamente cuidada e sustentável que estamos a fazer e que temos de prosseguir a bem da CMA e do Município de Aveiro, em especial dos seus Cidadãos.

*Aveiro, 23 de maio de 2016*

***José Agostinho Ribau Esteves***

**Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**

## **1. RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO**





## 1.1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, determina a obrigatoriedade da consolidação de contas.

O n.º 1 do artigo 75.º estabelece que *“Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”*, e o n.º 2 que a entidade mãe ou consolidante é o município, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.

O grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Estabelece ainda no n.º 7 que *“Os documentos de prestação de contas consolidadas constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:*

- a) Balanço consolidado;*
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;*
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;*
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.”*

O art.º 76º estabelece ainda que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelos órgãos executivos de modo a serem submetidos à apreciação dos órgãos deliberativos durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Em cumprimento do disposto no artigo 75º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se o presente Relatório de Contas Consolidadas relativas ao ano de 2015, o qual será submetido para aprovação em momento diferente da apresentação das contas individuais nos termos do nº 2, do artigo 76º da referida Lei, no sentido de cumprir os termos dispostos no art.º 51º, n.º 2, alínea d) e do art.º 52º, n.º 4, da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas, na redação dada pela Lei n.º 20/2015, de 9 de março, a qual fixa como data limite até 30 de junho de cada exercício.

## 1.2 - PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de natureza empresarial, pela sua classificação como empresas locais e relativamente a entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.

Assim, o grupo público municipal engloba o Município de Aveiro e as cinco empresas municipais a seguir mencionadas:

### Entidades Participadas Incluídas no Perímetro de Consolidação

Designação da entidade	Tipo de entidade	NIPC	% Capital Social detida pelo Município a 31/12/2015	Montante da Participação
MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.	EM	507190327	100,00%	3.209.201,49
Teatro Aveirense, Lda.	ES	500422575	100,00%	1.641.492,84
EMA – Estádio Municipal de Aveiro. E.E.M.	EM	505132460	100,00%	1.496.393,69
TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.	EM	507327985	100,00%	50.000,00
Aveiro Expo – Parque de Exposições, E.E.M.	EM	507095677	51,00%	38.250,00
<b>TOTAL</b>				<b>6.435.338,02</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

Quantos às excluídas, seguem igualmente abaixo:

### Entidades Participadas Excluídas do Perímetro de Consolidação

Designação da entidade	Tipo de entidade	NIPC	% Capital Social detida pelo Município a 31/12/2015	Montante da Participação
LUSITÂNIAGÁS - Companhia de Gás do Centro, S.A.	ES	502761024	0,06%	13.030,00
SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.	ES	503929441	3,11%	1.250.000,00
Matadouros da Beira Litoral, S.A.	ES	504463420	3,27%	49.900,00
AveiroPolis – Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Aveiro, S.A.	ES	505077949	40,00%	3.800.000,00
PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	ES	505132478	45,43%	1.590.000,00
ADRA - Aguas da Região de Aveiro, S.A.	ES	509107630	17,35%	2.601.900,00
PCI - Parque de Ciência e Inovação, S.A.	ES	509574254	2,50%	187.500,00
<b>TOTAL</b>				<b>9.492.330,00</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

### ***1.3 - MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO***

O método adotado na consolidação de contas do município de Aveiro foi o método de consolidação integral, pelo facto do valor da participação dos capitais próprios das empresas municipais serem contabilizados na conta patrimonial 41 – “Investimentos Financeiros” do Município.

Este método consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

## **2. BALANÇO CONSOLIDADO**



## BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício 2015, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado ou Ativo Fixo, em Ativo Circulante e Acréscimos e Diferimentos. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo e igualmente Acréscimos e Diferimentos.

O Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço do Município de Aveiro permite verificar o forte peso do Município enquanto entidade-mãe, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

Apresentamos, de seguida um resumo do Balanço Consolidado do ano de 2015,

Balanco Consolidado Sintético 2015	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO	
	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
<b>Ativo</b>				
<i>Imobilizado</i>				
Bens de Dominio Público	83.694.910,82	26,4%	91.061.732,56	28,7%
Imobilizações Incorpóreas	828,24	0,0%	828,24	0,0%
Imobilizações Corpóreas	200.700.499,63	63,2%	201.089.527,44	63,3%
Investimentos Financeiros	8.115.680,73	2,6%	5.963.528,75	1,9%
<b>Total do Ativo Fixo</b>	<b>292.511.919,42</b>	<b>92,2%</b>	<b>298.115.616,99</b>	<b>93,8%</b>
<i>Circulante</i>				
Existências	1.007.477,09	0,3%	1.024.298,49	0,3%
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	60.651,04	0,0%	63.650,23	0,0%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	9.422.341,43	3,0%	9.000.810,96	2,8%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	13.993.326,48	4,4%	8.998.916,98	2,8%
Acréscimos e Diferimentos	432.036,57	0,1%	505.184,98	0,2%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>24.915.832,61</b>	<b>7,8%</b>	<b>19.592.861,64</b>	<b>6,2%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>317.427.752,03</b>	<b>100,0%</b>	<b>317.708.478,63</b>	<b>100,0%</b>

	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>				
<b>Fundos Próprios</b>				
Património	145.910.599,83	45,97%	145.209.649,57	45,71%
Ajustamentos de Partes de Capital em Empresas	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Reservas	1.516.959,62	0,48%	1.497.102,45	0,47%
Resultados Transitados	-40.509.507,05	-12,76%	-31.292.923,94	-9,85%
Resultado Líquido do Exercício	10.567.709,57	3,33%	-8.930.008,91	-2,81%
Interesses Minoritários	96.647,21	0,03%	-29.288,14	-0,01%
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>117.582.409,18</b>	<b>37,0%</b>	<b>106.454.531,03</b>	<b>33,5%</b>
<b>Passivo</b>				
Provisões para riscos e encargos	4.007.500,51	1,3%	2.448.585,22	0,8%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	76.484.015,57	24,1%	83.547.232,91	26,3%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	46.986.024,46	14,8%	51.568.311,07	16,2%
Acréscimos e Diferimentos	72.367.802,31	22,8%	73.689.818,40	23,2%
<b>Total do Passivo</b>	<b>199.845.342,85</b>	<b>63,0%</b>	<b>211.253.947,60</b>	<b>66,5%</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>317.427.752,03</b>	<b>100,0%</b>	<b>317.708.478,63</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

Pela análise do Balanço Consolidado, verifica-se que o do grupo municipal de Aveiro evidencia um Ativo Líquido Total de 317.427.752,03 €, constituído maioritariamente por ativos imobilizados que ascendem a 292.511.919,42 €.

O Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço do Município de Aveiro permite verificar o forte peso enquanto entidade-mãe, e, como tal, responsável pela apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do grupo, onde se pode aferir uma representatividade superior a 89%, muito próximo do verificado no ano anterior, embora com um ligeiro crescimento na ordem do 1%, por força de um aumento da rubrica *depósitos em instituições financeiras e caixa*, resultante da forte contenção na gestão da tesouraria do exercício de 2015.

Através da análise da estrutura do Ativo, podemos constatar que o peso relativo do Ativo Fixo é de 92,2%, muito semelhante aliás ao peso em termos das contas individuais das contas do município de Aveiro (91,6%). Em termos de grupo, o município assume aqui uma posição dominante, responsável em 88,61% por este agregado. Em termos de Ativo Circulante, que na estrutura do ativo consolidado tem um peso de apenas 7,8%, a posição do município apresenta um peso ligeiramente superior (8,4%).

No que diz respeito à estrutura dos Fundos Próprios e Passivo, podemos constatar que o peso relativo dos Fundos Próprios representa no final do exercício, 117.582.409,18€, destacando-se a rubrica correspondente ao Património do grupo municipal que tem um peso de 124,10% neste agregado. O seu peso relativo é de 37%, muito semelhante aliás ao peso em termos das contas individuais das contas do município de Aveiro (33,73%). Em termos de grupo, o município assume aqui uma posição dominante, responsável em 81,18% por este agregado.





BALANÇO CONSOLIDADO				
Grupo Municipal				
2015		ANO 2015		ANO 2014
2015	ATIVO	AF	AF	AI
2015		AF	AF	AI
	<b>Circulante</b>			
	<b>Existências</b>			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.003.867,92	0,00	1.003.867,92
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	3.609,17	0,00	3.609,17
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00
		<b>1.007.477,09</b>	<b>0,00</b>	<b>1.007.477,09</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>			
282	Empréstimos concedidos	60.651,04	0,00	60.651,04
		<b>60.651,04</b>	<b>0,00</b>	<b>60.651,04</b>
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>			
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	1.063.024,89	37.121,82	1.025.903,07
212	Contribuintes, c/c	2.375.900,81	0,00	2.375.900,81
213	Utentes, c/c	1.503.270,07	0,00	1.503.270,07
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.314.566,16	1.314.566,16	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	361.795,85	0,00	361.795,85
24	Estado e outros entes públicos	<b>51.733,77</b>	0,00	51.733,77
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	4.103.737,86	0,00	4.103.737,86
		<b>10.774.029,41</b>	<b>1.351.687,98</b>	<b>9.422.341,43</b>
	<b>Títulos negociáveis</b>			
151	Ações	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e Títulos de participação	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00
159	Outros Títulos	0,00	0,00	0,00
18	Outras Aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>			
12	Depósitos em instituições financeiras	13.986.134,87	0,00	13.986.134,87
11	Caixa	7.191,61	0,00	7.191,61
		<b>13.993.326,48</b>	<b>0,00</b>	<b>13.993.326,48</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
271	Acréscimos de proveitos	369.823,28	0,00	369.823,28
272	Custos diferidos	62.213,29	0,00	62.213,29
		<b>432.036,57</b>	<b>0,00</b>	<b>432.036,57</b>
	<b>Total de amortizações</b>		147.720.548,52	
	<b>Total de provisões</b>		6.743.180,82	
	<b>Total de ativo</b>	<b>471.891.481,37</b>	<b>154.463.729,34</b>	<b>317.427.752,03</b>
				<b>317.706.476,63</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

BALANÇO CONSOLIDADO			
Grupo Municipal			
Código das Contas FOCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	ANO 2015	ANO 2014
	<b>Fundos Próprios</b>		
51	<b>Património</b>	<b>145.910.599,83</b>	<b>145.209.649,57</b>
55	<b>Ajustamento de partes de capital em empresas</b>		
56	<b>Reservas de reavaliação</b>	<b>721.155,45</b>	<b>721.155,45</b>
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais	1.333.207,81	1.333.207,81
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	38.429,51	38.429,51
575	Subsídios		
576	Doações	47.969,91	50.852,24
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	-623.803,06	-646.542,56
59	<b>Resultados transitados</b>	<b>-40.509.507,05</b>	<b>-31.292.923,94</b>
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>10.567.709,57</b>	<b>-8.930.008,91</b>
	<b>Interesses minoritários</b>	<b>96.647,21</b>	<b>-29.288,14</b>
		<b>117.582.409,18</b>	<b>106.454.531,03</b>
	<b>Passivo</b>		
292	<b>Provisões para riscos e encargos</b>	<b>4.007.500,51</b>	<b>2.448.585,22</b>
		<b>4.007.500,51</b>	<b>2.448.585,22</b>
	<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)</b>		
221	Fornecedores, c/c	6.737.436,06	7.459.520,16
2312	Dívidas a instituições de crédito	47.700.414,76	53.232.522,08
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	9.301.963,21	9.369.437,83
2613	Leasing	7.754.551,23	10.012.754,08
262 + 263 + 267 + 268	Outros Credores	4.989.650,31	3.472.998,76
		<b>76.484.015,57</b>	<b>83.547.232,91</b>

BALANÇO CONSOLIDADO			
Grupo Municipal			
Código das Contas POICAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	ANO 2015	ANO 2014
	<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>		
2312	Dívidas a instituições de crédito	9.765.495,28	10.774.741,99
269	Adiantamentos por conta de vendas	1.240.189,00	1.030.189,00
221	Fornecedores, c/c	8.810.730,90	9.419.658,67
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	283.571,85	1.540.052,60
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	251.254,51	284.666,51
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	793,20	
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	8.700.252,41	9.717.597,12
2613	Leasing	2.248.707,43	2.259.455,14
24	Estado e outros entes públicos	546.417,41	558.209,99
264	Administração autárquica	1.064.569,72	1.064.569,72
262 + 263 + 267 + 268	Outros credores	13.261.070,04	13.934.104,80
2618	Fornecedores de imobilizado - Facturas em recepção e conferência	812.972,71	985.065,53
		<b>46.986.024,46</b>	<b>51.568.311,07</b>
	<b>Acréscimo e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	1.822.343,08	1.738.286,52
274	Proveitos diferidos	70.545.459,23	71.951.531,88
		<b>72.367.802,31</b>	<b>73.689.818,40</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>317.427.752,03</b>	<b>317.708.478,63</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

### ***3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA***



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Com a Demonstração de Resultados pretende-se aferir o grau de eficiência económica atingido e perspetivar a capacidade do grupo municipal em gerar fluxos de caixa.

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os Custos com Pessoal, as Amortizações do Exercício e os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) os que mais contribuem para o seu total, sendo ainda assim o peso dos custos com pessoal ligeiramente superior ao das amortizações.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA				
Grupo Municipal		Exercício		
		2015	2014	2013
	<b>Custos e Perdas</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:			
	Mercadorias	902,91	0,00	
	Matérias	760.591,15	731.347,76	
			761.494,06	731.347,76
62	Fornecimento e serviços externos	10.199.902,56	8.969.109,67	
	Custos com pessoal:			
641 + 642	Remunerações	11.811.149,62	11.401.002,52	
643 a 648	Encargos Sociais	3.029.734,44	3.172.377,12	
			25.040.786,62	23.542.489,31
63	Transferências e Subsídios correntes concedidos e prestações sociais	914.124,15	902.005,05	902.005,05
			914.124,15	
66	Amortizações do exercício	13.129.736,62	11.892.339,88	
67	Provisões do exercício	1.393.027,06	2.549.718,14	
65	Outros custos e perdas operacionais	563.205,14	14.522.763,68	14.442.058,02
	(A) .....		563.205,14	2.053.331,52
			<b>41.802.373,65</b>	<b>41.671.231,66</b>
68	Custos e perdas financeiras	915.538,62	915.538,62	6.725.717,63
	(C) .....		<b>42.717.912,27</b>	<b>48.396.949,29</b>
69	Custos e perdas extraordinárias	1.485.754,21	1.485.754,21	6.845.879,34
	(E) .....		<b>44.203.666,48</b>	<b>55.242.828,63</b>
	Imposto sobre o rendimento do exercício	41.464,18	41.464,18	65.039,82
88	Resultado líquido do exercício		10.567.709,57	-8.930.008,91
	Resultado líquido do exercício atribuível a interesses minoritários	59.897,21	59.897,21	-66.038,14
			<b>54.872.737,44</b>	<b>46.311.821,40</b>

Do lado dos Proveitos há que salientar o peso que os Impostos e Taxas assumem no total dos proveitos, sendo responsáveis, por si só, por 58,64% dos proveitos do grupo municipal, sendo seguidos pelas Transferências e subsídios obtidos com 21,53% e as Vendas e prestações de serviços com 18,44%.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA				
Grupo Municipal				
Códigos Contábilísticos	Proveitos e Ganhos	Exercício		
		2015		2014
	Vendas de Prestações de serviços:			
7111	Vendas de Mercadorias	0,00		18,70
7112 + 7113	Vendas de Produtos	0,00		0,00
712	Prestações de Serviços	8.782.912,80		6.306.267,61
7114+715	Venda de Bens	159.043,50		178.054,87
716	Anulação de Venda de Bens	-359.891,47	8.582.064,83	-1.574,70
				6.482.766,48
72	Impostos e taxas	27.286.657,52		22.549.322,47
	Variação da produção	0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00		0,00
73	Proveitos suplementares	0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos	10.019.933,45		9.531.388,05
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	645.430,09	37.952.021,06	303.206,85
	(B) .....	0,00	46.534.085,89	0,00
				38.866.683,85
78	Proveitos e ganhos financeiros	3.054.995,78	3.054.995,78	3.405.569,38
	(D) .....	0,00	49.589.081,67	0,00
				42.272.253,23
79	Proveitos e ganhos extraordinários	5.283.655,77	5.283.655,77	4.039.568,17
	(F) .....		54.872.737,44	46.311.821,40
<b>RESUMO:</b>				
	Resultados Operacionais (B)-(A):		4.731.712,24	-2.804.547,81
	Resultados Financeiros (D-B)-(C-A):		2.139.457,16	-3.320.148,25
	Resultados Correntes (D)-(C):		6.871.169,40	-6.124.696,06
	Resultado Líquido do Exercício(F)-(E):		10.567.709,57	-8.930.008,91

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

Em termos de resultados apurados estes apresentam uma evolução positiva face ao ano transato, os Operacionais aumentaram positivamente cerca 7,5 milhões euros, os Financeiros 5,4 milhões de euros, os Correntes 12,9 milhões de euros e os Líquidos 19,4 milhões de euros.

As rubricas que influenciaram maioritariamente estes resultados foram, ao nível dos custos uma acentuada redução dos Financeiros de 5,8 milhões de euros e dos Extraordinários de 5,3 milhões de euros, por outro lado ao nível dos Proveitos verificou-se um aumento, nas Vendas e Prestações de Serviços de 2 milhões de euros e Impostos e Taxas 4,7 milhões de euros, é de salientar que este facto resultou exclusivamente dos resultados da empresa-mãe.



## **4. FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS**



## FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

O mapa de fluxos de caixa consolidado é um documento síntese de toda a execução orçamental do grupo municipal, articulando e equilibrando os recebimentos e os pagamentos, quer de operações orçamentais, quer de operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no grupo municipal como um todo durante o ano 2015 registou entradas de fundos que corresponderam a 59.346.151,26€, dos quais 56.529.599,93€ são provenientes de receitas orçamentais e 2.816.551,33 euros resultantes de Operações de Tesouraria.

Desta forma, sendo a Despesa Global, em termos orçamentais 51.529.667,63€, inferior em 4.999.932,30€ à Receita Global, e existindo um saldo inicial de 8.432.198,84€, o saldo a transitar para a gerência seguinte será de 13.432.131,14€. A este saldo acrescem 561.195,34€ como saldo de operações de tesouraria.

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS			
Grupo Municipal			2015
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>8.998.916,98</b>	<b>DESPESAS ORÇAMENTAIS</b>	<b>51.529.667,63</b>
Execução Orçamental	8.432.198,84	Correntes	32.843.863,70
Operações de Tesouraria	566.718,14	Capital	18.685.803,93
<b>RECEITAS ORÇAMENTAIS</b>	<b>56.529.599,93</b>	<b>OPERAÇÕES DE TESOURARIA</b>	<b>2.822.074,13</b>
Correntes	50.060.997,20		
Capital	6.422.828,54	<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>	<b>13.993.326,48</b>
Outras	45.774,19	Execução Orçamental	13.432.131,14
<b>OPERAÇÕES DE TESOURARIA</b>	<b>2.816.551,33</b>	Operações de Tesouraria	561.195,34
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>68.345.068,24</b>	<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>68.345.068,24</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

Da análise do quadro podemos verificar que, no ano de 2015, o fluxo financeiro de entradas em cofre e destinados a outras entidades foi de 2.816.551,33€, enquanto os movimentos de saída totalizaram o valor de 2.822.074,13€. Estas Operações de Tesouraria (OT) são operações de entrada e saída de fundos à margem do orçamento, sendo apenas objeto de movimentação contabilística no sistema da contabilidade patrimonial. São consideradas OT as cobranças que os serviços municipais realizam para terceiros.



**5. DÍVIDA BRUTA DESAGREGADO  
POR MATURIDADE E NATUREZA**



### DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA, DESAGREGADO POR MATURIDADE E NATUREZA

O grupo municipal apresenta uma dívida bruta consolidada desagregada por maturidade e natureza conforme mapa abaixo apresentado, representando um total de dívida de 122.951.887,72€ a qual se desagrega conforme a sua maturidade em, 76.484.015,57€ de médio e longo prazos e 46.467.872,15€ curto prazo.

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros							Eliminação de créditos/ dívidas recíprocos	Grupo Público Consolidado
	CMA	MOVEAVEIRO	TA	EMA	TEMA	AVEIRO-EXPO	TOTAL		
1	2	3	4	5	6	7	8=2+...+7	9	10=8+9
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos</b>	<b>76.430.851,17</b>	<b>220.164,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76.651.015,57</b>	<b>167.000,00</b>	<b>76.484.015,57</b>
Fornecedores	16.039.399,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.039.399,27	0,00	16.039.399,27
Dívidas a Instituições de crédito e Leasing	55.549.049,46	72.916,53	0,00	0,00	0,00	0,00	55.621.965,99	167.000,00	55.454.965,99
Outros Credores	4.842.402,44	147.247,87	0,00	0,00	0,00	0,00	4.989.650,31	0,00	4.989.650,31
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazos</b>	<b>38.775.697,42</b>	<b>1.894.861,83</b>	<b>348.265,82</b>	<b>4.896.139,90</b>	<b>224.545,98</b>	<b>818.254,23</b>	<b>46.957.755,18</b>	<b>489.883,03</b>	<b>46.467.872,15</b>
Fornecedores	16.064.320,61	741.699,74	199.535,29	1.279.044,56	174.282,16	623.787,40	19.082.669,76	475.141,89	18.607.527,87
Dívidas a Instituições de crédito e Leasing	10.999.511,31	652.265,21	148.730,53	205.101,51	8.594,15	0,00	12.014.202,71	0,00	12.014.202,71
Outros Credores	11.711.855,50	500.896,88	0,00	3.411.993,83	41.669,67	194.466,83	15.860.882,71	14.741,14	15.846.141,57
<b>Total</b>	<b>115.206.548,59</b>	<b>2.115.026,23</b>	<b>348.265,82</b>	<b>4.896.139,90</b>	<b>224.545,98</b>	<b>818.254,23</b>	<b>123.608.770,75</b>	<b>656.883,03</b>	<b>122.951.887,72</b>

Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas





## **6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

O Município de Aveiro apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2015, reportado a 31 de dezembro.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o novo regime financeira das autarquias locais e entidades intermunicipais, revogando a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), estabelecendo mudanças legislativas significativas relativamente à Prestação de Contas Consolidadas.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) adotou-se o disposto na portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, relativa à "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", onde se indicam um conjunto de princípios orientadores da consolidação de contas no setor público administrativo, definindo os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Sem prejuízo no disposto nessa portaria, o grupo de trabalho de apoio técnico na aplicação do POCAL (SATAPOCAL) emanou a 28 de abril de 2010 as instruções a seguir na consolidação de contas.

Este novo normativo legal nos art.º 75º e 76º da Lei n.º 73/2013, define as novas regras para a consolidação de contas. Em relação à anterior lei verifica-se a alteração no perímetro de consolidação. Em suma o grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de médio longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

**1. – Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:**

**1.1. Entidades Incluídas na Consolidação**

Do cumprimento no disposto no n.º 3 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013 – Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais e após análise às entidades suscetíveis de inclusão no perímetro de consolidação, surge o grupo municipal composto pelas seguintes entidades:



**Entidade Mãe - Município de Aveiro**

**Sede Social** – Praça da República - Apartado 244 - 3810 – 156 AVEIRO

**Atividade Principal** – Atividades desempenhadas no âmbito das atribuídas pela Lei n.º 5-A/2002 e Lei n.º 75/2013, nomeadamente na área da segurança, proteção civil e luta contra incêndios, polícia municipal, educação, saúde, ordenamento do território, cultura, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, saneamento e resíduos sólidos, energia, comércio e turismo.



empresa municipal de mobilidade, e.m.

**MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.**

**Sede Social** – Centro Coordenador de Transportes, Rua Artur Almeida Eça, 3800-111 Aveiro

**Atividade Principal** – a MOVEAVEIRO “é uma empresa encarregue da gestão de serviços de interesse geral” e tem como objeto social a produção, exploração e gestão da rede de transporte público urbano, designadamente nas áreas de:

- a) Transporte Coletivo regular de passageiros;
- b) Transporte Fluvial de passageiros;
- c) Serviço de BUGAS – Bicicletas de Utilização Gratuita de Aveiro;
- d) Organização e Gestão do Transporte Escolar;
- e) Exploração e/ou gestão do estacionamento oneroso de superfície ou subterrâneo;

- f) Transporte alternativo, nomeadamente minibus, táxi coletivo, transporte ferroviário ligeiro de superfície, veículos de energia limpa, etc.;
- g) Exploração e Gestão de parques de estacionamento, de armazenagem, de recolha, de estacionamento, de cargas e descargas e de outras atividades logísticas conexas, terminais ou centros de camionagem;
- h) Serviços associados de turismo e publicidade;
- i) Atividades complementares que direta ou indiretamente, contribuam para a criação sustentada duma oferta multimodal de transportes e a gestão integrada duma rede pública de mobilidade, incluindo a gestão dos seguintes equipamentos municipais:
  - Centro Coordenador de Transportes e respetivas oficinas;
  - Frota MoveBus;
  - Frota Moveria;
  - Parquímetros.

**Participação** – Detida a 100% pelo Município

**Órgãos Sociais** – A composição dos órgãos sociais prevista nos estatutos da empresa e para o ano 2015 era a seguinte:

a) Conselho de Administração:

- Presidente do Conselho de Administração: Eng<sup>o</sup> José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;
- Vogais: Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosário Lopes Carvalho, Vereadora da Câmara Municipal de Aveiro e Sr. Jorge Manuel Mengo Ratola, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

b) Fiscal Único:

- Dr. João Paulo Mendes Marques (n.º 1440), em representação da Empresa de Revisores Oficiais de Contas CFA – Cravo, Fortes, Antão e Associados, SROC, Lda.



**Teatro Aveirense, Lda.**

**Sede Social** – Teatro Aveirense, Rua Belém do Pará, 3810 - 066 Aveiro

**Atividade Principal** – A presente empresa encontra-se na prática sem a atividade de gestão do Teatro desde 31/05/2011, data em que foi deliberada a sua dissolução do Teatro Aveirense, Lda. pela Assembleia Geral. Em 20/06/2011 a deliberação de dissolução foi apresentada em Reunião

de Câmara e em 19/07/2011 foi deliberada em Assembleia Municipal a dissolução do Teatro Aveirense por transmissão global do património para a Câmara Municipal de Aveiro. Foram obtidas de todos os credores as cartas de concordância de passagem das dívidas para o Município, contudo o encerramento da liquidação não ocorreu até à entrada do atual Executivo Municipal devido a questões fiscais associadas à transmissão do património.

**Participação** – Detida a 100% pelo Município

**Órgãos Sociais** – A composição dos órgãos sociais prevista nos estatutos da empresa e para o ano 2015 era a seguinte:

a) Assembleia Geral – Representante do Acionista Único – Município de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;

b) Conselho de Gerência:

- Presidente do Conselho de Gerência: Eng<sup>o</sup> José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;
- Gerentes: Dr.<sup>a</sup> maria do Rosário Lopes Carvalho, Vereadora da Câmara Municipal de Aveiro e Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro;

c) Fiscal único:

- Dr. João Paulo Mendes Marques (n.º 1440), em representação da Empresa de Revisores Oficiais de Contas CFA – Cravo, Fortes, Antão e Associados SROC, Lda.



ESTÁDIO MUNICIPAL DE AVEIRO

**EMA – Estádio Municipal de Aveiro. E.E.M.**

**Sede Social** – Estádio Municipal de Aveiro, Lugar de Taboeira, 3804-505 Aveiro

**Atividade Principal** – A principal atividade da EMA é a exploração e gestão do Estádio Municipal de Aveiro. A exploração e gestão compreendem a rentabilização de áreas específicas como bares, restaurantes, lojas, ginásios, um auditório, um centro de imprensa, camarotes/escritórios quer através da sua concessão, arrendamento ou aluguer para eventos específicos como seminários, ações de formação e exposições, etc.

**Participação** – Detida a 100% pelo Município

**Órgãos Sociais** – A composição dos órgãos sociais prevista nos estatutos da empresa e para o ano 2015 era a seguinte:

a) Conselho de Administração:

- Presidente do Conselho de Administração: Eng<sup>o</sup> José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;
- Vogais: Dr.<sup>a</sup> Maria do Rosário Lopes Carvalho, Vereadora da Câmara Municipal de Aveiro e Dr. Rogério Paulo dos Santos Carlos, da Câmara Municipal de Aveiro.

b) Fiscal Único:

- Dr. João Paulo Mendes Marques (n.º 1440), em representação da Empresa de Revisores Oficiais de Contas CFA – Cravo, Fortes, Antão e Associados, SROC, Lda.



**TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.**

**Sede Social** – TEMA - Teatro Aveirense, Rua Belém do Pará, 3810 - 066 Aveiro.

**Atividade Principal** – A TEMA tendo por objeto social principal “a gestão do Teatro Municipal de Aveirense e a realização de atividades culturais de acordo com os princípios do interesse público e as orientações recebidas da autarquia para a programação anual do Teatro, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desse espaço, e ainda aqueles que, a qualquer título, lhe sejam confiados para desenvolvimento de atividades sócio-culturais conexas.”. Complementarmente, pode, ainda, a empresa “desenvolver serviços de apoio às actuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas, no domínio da promoção de actividades sócio culturais.” (cfr. n.º 1 e 3 do artigo 3.º dos Estatutos), publicados no Diário da República, 3.ª Série, n.º 173 de 08.09.2005 (Cfr. Anexo I - Estatutos).

**Participação** – Detida a 100% pelo Município

**Órgãos Sociais** – A composição dos órgãos sociais prevista nos estatutos da empresa e para o ano 2015 era a seguinte:

a) Conselho de Administração:

- Presidente do Conselho de Administração: Eng<sup>o</sup> José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;

- Vogais: Dr.ª Maria do Rosário Lopes de Carvalho, Vereadora da Câmara Municipal de Aveiro e Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro;

b) Conselho Consultivo: Sem nomeação para o quadriénio em curso.

c) Fiscal único:

- Dr. Avelino Azevedo Antão (n.º 589), em representação da Empresa de Revisores Oficiais de Contas CFA – Cravo, Fortes, Antão e Associados, SROC, Lda.



### **Aveiro Expo – Parque de Exposições, E.M.**

**Sede Social** – Rua Dr. Manuel Almeida Trindade, 3810-488 Aveiro

**Atividade Principal** – Aveiro-Expo tem como objeto social principal a gestão e exploração da infraestrutura «Parque de Exposições de Aveiro», assegurando a continuidade e qualidade da prestação dos serviços públicos da mesma, e promovendo, através da conjugação de esforços e de interesses dos seus principais agentes, o desenvolvimento económico sustentado do concelho e região de Aveiro.

**Participação** – Detida a 51% pelo Município

**Órgãos Sociais** – A composição dos órgãos sociais prevista nos estatutos da empresa e para o ano 2015 era a seguinte:

a) Assembleia Geral:

- Presidente – AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, Dr. Acácio Manuel Albergaria Coelho;
- Secretária – CMA – Câmara Municipal de Aveiro – representada por: Dr.ª Maria do Rosário Lopes de Carvalho;

b) Conselho de Administração:

- Presidente do Conselho de Administração: Eng.º José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro;



- Vogais: Dr. Luís Miguel Capão Filipe, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro e Sr. Fernando Paiva de Castro, representante da AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro;

c) Fiscal único:

- Dr. Avelino Azevedo Antão (n.º 589), em representação da Empresa de Revisores Oficiais de Contas CFA – Cravo, Fortes, Antão e Associados, SROC, Lda.

## 1.2. Entidades Excluídas na Consolidação

As entidades excluídas do perímetro de consolidação são as seguintes entidades:

### Entidades Participadas Excluídas do Perímetro de Consolidação

Designação da entidade	Tipo de entidade	NIPC	% Capital Social detida pelo Município a 31/12/2015	Montante da Participação
LUSITÂNIAGÁS - Companhia de Gás do Centro, S.A.	ES	502761024	0,06%	13.030,00
SIMRIA – Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, S.A.	ES	503929441	3,11%	1.250.000,00
Matadouros da Beira Litoral, S.A.	ES	504463420	3,27%	49.900,00
AveiroPolis – Soc. Desenvolvimento do Programa Polis em Aveiro, S.A.	ES	505077949	40,00%	3.800.000,00
PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	ES	505132478	45,43%	1.590.000,00
ADRA - Aguas da Região de Aveiro, S.A.	ES	509107630	17,35%	2.601.900,00
PCI - Parque de Ciência e Inovação, S.A.	ES	509574254	2,50%	187.500,00
<b>TOTAL</b>				<b>9.492.330,00</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

## 1.3. – Número de trabalhadores ao serviço do Grupo consolidado, durante o exercício, repartido por categorias.

O número de trabalhadores do Grupo Municipal consolidado em 31-12-2015 era de 663, desagregados por entidade conforme mapa abaixo:

## Trabalhadores ao serviço por categoria a 31 de dezembro de 2015

Categoria	CMA	MOVEAVEIRO	TA	EMA	TEMA	AVEIRO-EXPO
Dirigente	14	1				
Técnico superior	144					
Assistente técnico	159	2			1	
Assistente operacional	257	1				
Informática	18					
Polícia municipal	14					
Outros Grupos	26					
Diretor Executivo						
Coordenador		1				
Técnico especializado						1
Gestor						
Responsável de manutenção				1	1	
Produtor						
Administrativo					1	3
Operacional		13			2	3
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>632</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>				<b>663</b>		

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

## 2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Não aplicável.

## 3. – Procedimentos de Consolidação

Aplica-se ao grupo consolidado o método de consolidação integral. Este método consiste na integração nas demonstrações financeiras da entidade consolidante dos elementos constantes das demonstrações financeiras das entidades consolidadas.

Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelaram necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidadas, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

## 4. – Endividamento consolidado de médio e longo prazos

O grupo municipal apresenta o endividamento de médio longo prazos desagregado conforme mapa abaixo apresentado, representando um total de endividamento consolidado de **76.484.015,57 €**.

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longos prazos							Eliminação de créditos/ dívidas recíprocas	Grupo Público Consolidado
	CMA	MOVEAVEIRO	TA	EMA	TEMA	AVEIRO-EXPO	TOTAL		
1	2	3	4	5	6	7	8=2+...+7	9	10=8-9
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos									
Fornecedores, c/c	6.737.436,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.737.436,06	0,00	6.737.436,06
Dívidas a instituições de crédito	47.794.498,23	72.916,53	0,00	0,00	0,00	0,00	47.867.414,76	167.000,00	47.700.414,76
Fornecedores de imobilizado, c/c	9.301.963,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.301.963,21	0,00	9.301.963,21
Leasing	7.754.551,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.754.551,23	0,00	7.754.551,23
Outros Credores	4.842.402,44	147.247,57	0,00	0,00	0,00	0,00	4.989.650,31	0,00	4.989.650,31
<b>Total</b>	<b>76.438.851,17</b>	<b>220.164,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76.651.015,57</b>	<b>167.000,00</b>	<b>76.484.015,57</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

## 5. – Saldos e Fluxos Financeiros

Os saldos e fluxos financeiros (n.º6 do art.º 75º do RFALE) da entidade consolidante e das que consolidadas resultam nos seguintes mapas:

### MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.

Tipo de fluxos	Câmara Municipal e Moveaveiro, EM									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências para equilíbrio de contas		1.588.500,00		1.588.500,00	0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais	1.726,28	44.788,26			46.514,54					0,00
Participações do capital em numerário					0,00					0,00
Participação do capital em espécie					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>1.726,28</b>	<b>1.633.288,26</b>	<b>0,00</b>	<b>1.588.500,00</b>	<b>46.514,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

### Teatro Aveirense, L.da. – Sem fluxos.

### EMA – Estádio Municipal de Aveiro. E.E.M.

Tipo de fluxos	Câmara Municipal e EMA, EM									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências para equilíbrio de contas		251.690,00		251.690,00	0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00	382.000,00			215.000,00	167.000,00
Relações Comerciais					0,00	125.188,73	4,61			125.193,34
Participações do capital em numerário					0,00					0,00
Participação do capital em espécie					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>251.690,00</b>	<b>0,00</b>	<b>251.690,00</b>	<b>0,00</b>	<b>507.188,73</b>	<b>4,61</b>	<b>0,00</b>	<b>215.000,00</b>	<b>292.193,34</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

### TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.

Tipo de fluxos	Câmara Municipal e TEMA, EM									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências para equilíbrio de contas	0,00	282.360,00		282.360,00	0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais	29,99				29,99	704,63	195,00		195,00	704,63
Participações do capital em numerário					0,00					0,00
Participação do capital em espécie					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>29,99</b>	<b>282.360,00</b>	<b>0,00</b>	<b>282.360,00</b>	<b>29,99</b>	<b>704,63</b>	<b>195,00</b>	<b>0,00</b>	<b>195,00</b>	<b>704,63</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

## Aveiro Expo – Parque de Exposições, E.E.M.

Tipo de fluxos	Câmara Municipal e Aveiro-Expo, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recbimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recbimentos no exercício	Saldo Final
2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)	
Transferências					0,00					0,00
Subsídios					0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais	251.562,10				251.562,10	17.857,23	1.461,37		4.827,32	14.491,28
Participações do capital em numerário					0,00					0,00
Participação do capital em espécie					0,00					0,00
Outros	175.841,53				175.841,53					0,00
<b>Total</b>	<b>427.403,63</b>				<b>427.403,63</b>	<b>17.857,23</b>	<b>1.461,37</b>	<b>0,00</b>	<b>4.827,32</b>	<b>14.491,28</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

## 6. Informações relativas a compromissos

As entidades do grupo consolidado apresentam em 31/12/2015 as seguintes garantias prestadas a terceiros:

Designação da entidade	Beneficiário	Descrição	Valor
MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.	-	-	0,00
Teatro Aveirense, L.da.	-	-	0,00
EMA – Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo Bancário - assegurar o reembolso de capital e juros	200.000,00
TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.	-	-	0,00
Aveiro Expo – Parque de Exposições, E.E.M.	-	-	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>200.000,00</b>

## **7. Informações relativas a políticas contabilísticas**

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram cumpridos os critérios valorimétricos definidos no ponto 4 do POCAL. Nas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos os seus próprios critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público.

### **7.1. Imobilizações**

No que se refere ao ativo imobilizado encontram-se refletidos no Balanço todos os bens inventariados e valorizados até 31 de dezembro. Para tal foram utilizados o custo de aquisição ou custo de produção, sendo que se considera como custo de aquisição de um ativo o respetivo preço de compra mais os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

Da mesma forma, entende-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias – primas e outros materiais diretamente consumidos, da mão-de-obra direta e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.

No entanto, os que evidenciam preço desconhecido ou desatualizado, o preço é determinado de acordo com o valor de mercado, nos termos das regras definidas no nº 1, do artigo 20º em articulação com a alínea a) do nº 2 do artigo 39º, ambos do CIBE, metodologia também adotada aquando do inventário inicial. O imobilizado adquirido em 2015 encontra-se registado pelo custo de aquisição ou de produção.

As despesas de reparação ou manutenção do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custo no ano em que ocorrem, sendo as de valor mais significativo imputadas ao correspondente bem no final de cada exercício.

O imobilizado em curso está valorizado de acordo com a respetiva execução e conseqüente faturação.

### **7.2. Investimentos Financeiros**

Os investimentos financeiros são relevados ao custo de aquisição, contudo os mesmos face aos processos de dissolução e liquidação em curso, foram objeto da correspondente redução, através da conta apropriada (provisão no ano 2014).

### **7.3. Locação Financeira**

As imobilizações adquiridas mediante contratos de locação financeira, bem como as respetivas responsabilidades, estão reconhecidas no balanço. Consequentemente as amortizações destes bens e os juros das rendas são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

### **7.4. Existências**

As existências foram registadas ao custo de aquisição e movimentadas através do sistema de inventário permanente, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém e valorização.

### **7.5. Provisões**

As provisões são calculadas com base no princípio da prudência, de acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, sendo de salientar as existentes e realizadas em 2014 respeitantes aos Investimento Financeiros.

### **7.6. Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo expressas em euros.

### **7.7. Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e em depósitos em instituições financeiras exprimem os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

### **7.8. Especialização do exercício**

No grupo consolidado municipal, cada uma das entidades registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

## 8. Informações relativas a determinadas rubricas

## a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»

Nada a assinalar.

## b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões

A 31 de dezembro de 2015 as rubricas dos bens de imobilizado do grupo municipal, relativos ao ativo bruto e amortizações apresentam os seguintes valores:

Ativo Bruto						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações/ Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Sinistros Abates Transferências	Saldo Final
<b>Bens do Domínio Público</b>						
451 Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras construções e infraestruturas	168.769.006,53	450.265,64	108.542,26	0,00	2.244.764,22	171.572.578,65
455 Bens do património histórico, artístico e cultural	368.038,93	7,00	57,81	0,00	8.253,68	376.357,42
459 Outros bens de domínio público	285.529,98	0,00	0,00	0,00	0,00	285.529,98
445 Imobilizações em curso	4.475.765,98	-25.582,09	1.351.844,47	0,00	-2.248.606,70	3.553.421,66
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>sub-total</b>	<b>173.898.341,42</b>	<b>424.680,55</b>	<b>1.460.444,54</b>	<b>0,00</b>	<b>4.411,20</b>	<b>175.787.987,71</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
431 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
433 Propriedade industrial e outros direitos	8.566,95	0,00	0,00	0,00	0,00	8.566,95
443 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>sub-total</b>	<b>8.566,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.566,95</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>						
421 Terrenos e recursos naturais	91.196.634,22	0,00	24.465,00	366.300,00	0,00	90.854.799,22
422 Edifícios e outras construções	129.930.760,18	145.779,95	36.582,92	397.400,00	2.083.184,72	131.798.907,77
423 Equipamento básico	19.245.788,41	19.433,41	710.760,08	0,00	-19.599,27	19.956.382,63
424 Equipamento de transporte	1.778.002,43	109.829,77	201.825,59	0,00	-21.975,20	2.067.682,59
425 Ferramentas e utensílios	186.999,20	10.736,82	28.558,14	0,00	-18.393,93	207.900,23
426 Equipamento administrativo	5.620.127,21	0,00	339.642,51	0,00	-43.992,98	5.915.776,74
427 Taxas e vasilhame	40.170,41	0,00	0,00	0,00	0,00	40.170,41
429 Outras imobilizações corpóreas	255.695,19	5.169,00	10.745,01	0,00	-2,60	271.606,60
442 Imobilizações em curso	4.793.025,61	-10.026,24	2.578.149,23	0,00	-2.154.042,24	5.207.106,36
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>sub-total</b>	<b>253.047.202,86</b>	<b>280.922,71</b>	<b>3.930.728,48</b>	<b>763.700,00</b>	<b>-174.821,50</b>	<b>256.320.332,55</b>
<b>Investimentos Financeiros</b>						
411 Partes de capital	5.578.992,84	0,00	0,00	0,00	0,00	5.578.992,84
412 Obrigações e títulos de participação	5.775.990,00	0,00	2.418.204,13	266.160,00	0,00	7.928.034,13
4141 Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142 Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151 Outras aplic. financeiras - Dep. em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152 Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153 Outras aplic. financeiras - Outros títulos	38,75	0,00	107,85	0,00	0,00	146,60
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>sub-total</b>	<b>11.355.021,59</b>	<b>0,00</b>	<b>2.418.311,98</b>	<b>266.160,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.507.173,57</b>
<b>TOTAL</b>	<b>438.309.132,82</b>	<b>705.613,26</b>	<b>7.809.485,00</b>	<b>1.029.860,00</b>	<b>-170.410,30</b>	<b>445.623.960,78</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

Amortizações e Provisões					
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final	
<b>De Bens de domínio público</b>	485				
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	82.592.990,43	9.280.081,20	34.772,85	91.838.298,78
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	1.502,10	312,48	0,00	1.814,58
Outros bens de domínio público	4859	242.116,33	10.747,20	0,00	252.863,53
<b>sub-total</b>	<b>82.836.608,86</b>	<b>9.291.140,88</b>	<b>34.772,85</b>	<b>92.092.976,89</b>	
<b>De Imobilizações incorpóreas</b>	483				
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	4833	7.738,71	0,00	0,00	7.738,71
<b>sub-total</b>	<b>7.738,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.738,71</b>	
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>	482				
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822	26.806.408,62	3.050.519,44	84.592,28	29.772.335,78
Equipamento básico	4823	17.761.102,00	505.878,87	17.842,17	18.249.138,70
Equipamento Transporte	4824	1.541.698,07	83.257,68	21.830,69	1.603.125,06
Equipamento Ferramentas Utensílios	4825	158.594,29	11.155,19	12.832,37	156.917,11
Equipamento Administrativo	4826	5.415.247,40	174.860,35	44.001,97	5.546.105,78
Taras e vasilhame	4827	39.062,09	700,08	0,00	39.762,17
Outras imobilizações corpóreas	4829	235.705,65	12.081,43	-4.661,24	252.448,32
<b>sub-total</b>	<b>51.957.818,12</b>	<b>3.838.453,04</b>	<b>176.438,24</b>	<b>55.619.832,92</b>	
<b>De Investimentos em imóveis</b>	481				
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>De Investimentos Financeiros</b>	49				
Partes de capital	491	5.391.492,84	0,00	0,00	5.391.492,84
Obrigações e títulos de participação	492	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras:	495	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>sub-total</b>	<b>5.391.492,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.391.492,84</b>	
<b>Total de Amortizações</b>	<b>134.802.165,69</b>	<b>13.129.593,92</b>	<b>211.211,09</b>	<b>147.720.548,52</b>	
<b>Total das Provisões</b>	<b>5.391.492,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.391.492,84</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>140.193.658,53</b>	<b>13.129.593,92</b>	<b>211.211,09</b>	<b>153.112.041,36</b>	

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Nada a assinalar.



**d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram**

Nada a assinalar.

**e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado**

Nada a assinalar.

**f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado**

Nada a assinalar.

**g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor**

Nada a assinalar.

**h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.**

Designação da entidade	Beneficiário	Descrição	Valor
EMA – Estádio Municipal de Aveiro. E.E.M.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Empréstimo Bancário - assegurar o reembolso de capital e juros	8.333,19
<b>TOTAL</b>			<b>8.333,19</b>

**i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável**

Nada a assinalar.

**j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades**

Designação	Entidade						TOTAL
	CMA	MOVEAVEIRO	TA	EMA	TEMA	AVEIRO-EXPO	
1	2	3	4	5	6	7	8=2+...+7
Vendas de Bens	-200.847,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-200.847,97
Prestação de Serviços	5.838.377,64	1.734.959,01	0,00	222.709,57	202.194,72	784.671,86	8.782.912,80
<b>Total</b>	<b>5.637.529,67</b>	<b>1.734.959,01</b>	<b>0,00</b>	<b>222.709,57</b>	<b>202.194,72</b>	<b>784.671,86</b>	<b>8.582.064,83</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

**k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação**

Nada a assinalar.

**l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros**

Nada a assinalar.

**m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial**

Designação da entidade	Órgão	
	Executivo	Fiscalização
Câmara Municipal de Aveiro	141.035,93	8.720,00
MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.		7.044,00
Teatro Aveirense, L.da.		1.800,00
EMA – Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M.		10.750,00
TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.		3.550,00
Aveiro Expo – Parque de Exposições, E.E.M.	6.433,56	4.080,00
<b>TOTAL</b>	<b>147.469,49</b>	<b>35.944,00</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação

Nada a assinalar.

o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações

Nada a assinalar.

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Nada a assinalar.

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Demonstração de Resultados Financeiros Consolidados							
Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2015	2014			2015	2014
681	Juros suportados	913.762,69	1.370.770,79	781	Juros obtidos	1.050,55	3.723,22
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	2.868.676,78	3.123.932,28
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	5.334.643,69	784	Rendimentos de participações de capital	361.015,75	277.913,88
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	1.775,93	20.303,15	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	<b>Resultados Financeiros</b>	<b>2.129.457,16</b>	<b>-3.320.148,25</b>	789	Reembolsos e Restituições	-175.747,30	0,00
		<b>3.054.995,78</b>	<b>3.405.569,38</b>			<b>3.054.995,78</b>	<b>3.405.569,38</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Demonstração de Resultados Extraordinários Consolidados							
Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
		2015	2014			2015	2014
691	Transferências de capital concedidas	44.408,00	1.338.801,00	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	1.197,89	1,05	793	Ganhos em existências	8.853,96	13.538,12
694	Perdas em imobilizações	726.498,88	830.601,78	794	Ganhos em imobilizações	847.454,87	67.615,00
695	Multas e Penalidades	258.555,08	1.132.466,50	795	Benefícios de penalidades contratuais	131.222,83	132.439,23
696	Aumentos de amortizações e de provisões	19.798,09	136.242,65	796	Reduções de amortizações e de provisões	32.300,92	1.049.875,15
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	200.158,18	3.190.669,09	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	831.838,62	576.293,32
698	Outros custos e perdas extraordinárias	235.138,09	217.097,27	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	3.432.226,26	2.205.066,52
				799	Reembolsos Restituições e Anulações	-241,69	-5.259,17
	<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>3.797.901,56</b>	<b>-2.806.311,17</b>				
		<b>5.283.655,77</b>	<b>4.039.568,17</b>			<b>5.283.655,77</b>	<b>4.039.568,17</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

s) **Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício**

Desdobramento das contas de provisões acumuladas					
Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	1.359.921,47	6.109,61	14.343,10	1.351.687,98
292	Provisões para riscos e encargos	2.614.473,45	1.393.027,06	0,00	4.007.500,51
39	Provisões para Depreciação de Existências	84.192,36	38.862,58	0,00	123.054,94
49	Provisões para Investimentos Financeiros	5.391.492,84	0,00	0,00	5.391.492,84

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

t) **Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos**

Entidade / Descrição	Inst. Bancária	n.º Contrato	Valor do Contrato	Valor Contabilístico 2015
<b>Câmara Municipal de Aveiro</b>				
Leaseback Terrenos PP CENTRO	Banco BPI	20000120	15.180.000,00	2.340.357,80
Leaseback Terreno MÁRIO DUARTE	Banco BPI	20000121	9.819.999,99	2.714.637,57
Leasing Imobiliário Terrenos PP do Centro	Caixa Leasing e Factoring, S.A.	985717	18.963.558,69	4.922.817,62
		<b>sub-total</b>	<b>43.963.558,68</b>	<b>9.977.812,99</b>
<b>MoveAveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.</b>				
Autocarro Volvo B7 RLE	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	N.º 14957	190.104,46	27.265,17
		<b>sub-total</b>	<b>190.104,46</b>	<b>27.265,17</b>
		<b>Total</b>	<b>44.153.663,14</b>	<b>10.005.078,16</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Autárquica - Câmara Municipal de Aveiro e Relatórios Gestão e Contas das Empresas

u) **Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.**

Nada a assinalar.

**9. Informações diversas****a) Outras informações exigidas por diplomas legais**

Nada a assinalar.

**b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.**

Nada a assinalar.



## **7. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS**







## JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631  
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739  
Bruno Daniel Barata Campino - ROC n.º 1726

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

(Unidade monetária: Euro)

#### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do "*Município de Aveiro*", as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 317.427.752 euros e um total de fundos próprios positivos de 117.582.409 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 10.567.710 euros), a Demonstração consolidada dos resultados por Naturezas, os Mapas de fluxos de caixa e de operações orçamentais consolidados do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

#### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto de entidades incluídas na consolidação do Município, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas nos parágrafos n.ºs 7, 8, 9, 10 e 11, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas;
  - a verificação das operações de consolidação;

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742

Praça de Aivalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA  
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183  
E-mail: [geral@acaudifores.pt](mailto:geral@acaudifores.pt) – Internet: [www.acaudifores.pt](http://www.acaudifores.pt)



**JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADOS, SROC, LDA**  
Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

- a apreciação se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Reservas

7. As imobilizações consolidadas do Município inscritas em Balanço em 31 de dezembro de 2015, que perfazem uma quantia líquida total de 284.396.239 euros (correspondendo a 83.694.911 euros de bens de domínio público, 200.700.500 euros de imobilizações corpóreas e 828 euros de imobilizações incorpóreas), ainda não estão suportadas um cadastro/base de dados estabilizado, mesmo em relação a bens municipais existentes há vários anos. Por outro lado, permanecem em curso alguns processos contenciosos em torno da titularidade e reconhecimento do valor de bens imobiliários.
8. Na sequência da internalização dos Serviços Municipalizados de Aveiro (SMA) ocorrida a 30 de abril de 2014, foi reconhecido um efeito desfavorável de 646.543 euros na rubrica reservas decorrentes de transferência de ativos. No exercício de 2015 continuaram a ocorrer ajustamentos derivados desse processo agora com uma variação positiva nessa rubrica de reservas de 22.740 euros. Admitimos que possam ainda subsistir quantias a reconhecer referentes a ativos e passivos contingentes ou outros derivados da internalização de actividades em causa, nomeadamente os que decorrem da contabilização dos efeitos dos contratos existentes com a AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.
9. Na Certificação Legal das Contas da subsidiária "EMA – Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M.", consta a seguinte reserva por limitação de âmbito: "*Tendo em conta as situações de incumprimento com fornecedores e outros credores, bem como a evolução do saldo e a situação de alguns clientes, aliado ao facto da ausência da resposta por parte do jurista da Empresa, não é possível pronunciarmo-nos quanto à titularidade das dívidas, à necessidade da criação de provisões e do reforço das imparidades existentes.*"
10. Na Certificação Legal das Contas da subsidiária "AVEIRO – EXPO – Parque de Exposições, E.M.", consta a seguinte reserva por limitação de âmbito: "*Constatámos que no exercício de 2014 foram registados gastos no montante de 275.195 euros, referentes a consumos de energia do período de 31 de agosto de 2008 a 31 de maio de 2011, não nos sendo possível aferir o montante de encargos para a Aveiro-Expo com energia no período de 1 de junho de 2011 até 31 de dezembro de 2015.*"

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



**JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADOS, SROC, LDA**  
Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

11. Na Certificação Legal das Contas da subsidiária "AVEIRO – EXPO – Parque de Exposições, E.M.", consta a seguinte reserva por limitação de âmbito: *"Constatámos a existência de processo judicial em curso no montante de 120.950 euros para o qual não existe provisão constituída. Dos elementos disponíveis não nos é possível emitir opinião sobre os critérios adoptados no reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões e passivos contingentes."*

#### Opinião

12. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.ºs 7, 8, 9, 10 e 11 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do "Município de Aveiro", em 31 de dezembro de 2015, o resultado consolidado das suas operações, e os fluxos de caixa consolidados do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

#### Relato sobre outros requisitos legais

13. É nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício.

#### Ênfases

14. Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- a) A subsidiária "Moveaveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.", divulga no seu anexo às demonstrações financeiras diversos processos judiciais, para os quais é convicção da Administração a existência de uma probabilidade de êxito, o que levou a que não fosse constituída qualquer provisão. Esta situação mereceu uma ênfase por parte do Revisor Oficial de Contas da Empresa.
  - b) Na Certificação Legal das Contas Consolidadas de 2014, havíamos colocado a seguinte reserva: *"As Demonstrações Financeiras consolidadas apresentadas pelo Município, não apresentam o conteúdo mínimo previsto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, nomeadamente, no que diz respeito ao Balanço consolidado, à Demonstração consolidada dos resultados por natureza e ao Mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais, em que não é apresentada informação comparativa financeira consolidada reportada ao exercício anterior. Desta forma, não se encontra assegurado o princípio da comparabilidade."* A situação em apreço ficou resolvida no exercício em apreço.

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



**JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADOS, SROC, LDA**  
Inscrita na O.R.O.C. sob o n.º 119

- c) Em reunião da Assembleia Municipal de 21 de abril de 2015, foram aprovados processos de liquidação e consequente extinção das seguintes empresas municipais: "Moveaveiro – Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M.", "TEMA – Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M.", Aveiro – Expo – Parque de Exposições, E.M." e EMA – Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M.". No caso do "Teatro Aveirense, Lda", a dissolução foi deliberada pela Assembleia Municipal a 17 de julho de 2011. As entidades indicadas compõem na sua totalidade o perímetro de consolidação do Município de Aveiro.

Capital Social 5.000,00 Euros

Aveiro, em 20 de maio de 2016

"João Cipriano & Associados, SROC, Lda"  
(Inscrita sob o n.º 119 na OROC)  
Representada por  
João Amaro Santos Cipriano (ROC n.º 631)

Contribuinte n.º 503 342 742

